

PLANO DE TRANSIÇÃO

REGIME PRESENCIAL – REGIME MISTO – REGIME NÃO PRESENCIAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

2020

ÍNDICE

1- Introdução	Pág. 3
2- Modelo de E@D	Pág. 5
3- Metodologias de Ensino	Pág. 6
4- Meios Tecnológicos do E@D	Pág. 7
5- Equipas	Pág. 7
6- Procedimentos a Adotar	Pág. 8
7- Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Pág. 9
8- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Pág. 10
9- Bibliotecas Escolares	Pág. 10
10- Comunicação em Rede	Pág. 13
11- Colaboração e Articulação do Trabalho Docente (Reuniões)	Pág. 13
12- Formas de Comunicação a Privilegiar	Pág. 14
13- Mancha Horária Semanal	Pág. 14
14- Anexos	Pág. 18
14.1- Plano de Ação/Intervenção dos SPO	Pág. 18
14.2- Plano das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	Pág. 20

1- INTRODUÇÃO

De acordo com as linhas de orientação emanadas da Direção Geral de Educação (DGE), da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP), o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento (AEMS) elaborou o seu Plano de Transição entre os regimes de ensino Presencial, Misto e Não Presencial, documento que define as estratégias a adotar caso a situação epidemiológica que vivemos venha a impor a transição para um regime de ensino misto ou para um regime de ensino não presencial.

O ano letivo inicia-se em regime presencial, que se constitui como regra, carecendo de autorização da DGEstE, após consulta de parecer das autoridades de saúde locais, a mudança para outras modalidades de ensino.

Os diversos cenários de ensino, classificados segundo o grau de contacto pessoal que comportam, encontram-se definidos conforme a seguir se apresenta: por Regime Presencial (RP) entende-se aquele em que o processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido num contexto de contacto entre alunos e docentes, encontrando-se fisicamente no mesmo local; considera-se um regime misto (RM) quando há combinação de atividades presenciais com sessões síncronas e com trabalho autónomo; o regime não presencial (RNP) caracteriza-se pelo recurso a ambiente virtual de aprendizagem, com separação física entre os intervenientes, particularmente docentes e alunos.

A aplicação dos RM e RNP destina-se preferencialmente aos alunos a frequentar o 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário, podendo alargar-se, excecionalmente, aos restantes ciclos de ensino, em função do agravamento da situação epidemiológica da doença COVID-19.

O AEMS, como forma de salvaguardar as situações de alunos vulneráveis, consagra, excecionalmente, a possibilidade de atividades letivas no seu espaço, aos grupos que a seguir se indicam:

- Beneficiários da Ação Social Escolar identificados pela Escola;
- Alunos em risco ou perigo sinalizados pelas Comissões de Crianças e Jovens;
- Alunos para os quais a Escola considere ineficaz a aplicação dos regimes misto e não presencial

Neste processo é fundamental e imprescindível o envolvimento de toda a Comunidade Educativa. Trata-se de um processo dinâmico, de melhoria constante assente no debate interno, reflexão, levantamento e (re)definição de meios tecnológicos.

Este plano aplica-se a todos os níveis e modalidades de ensino, destinando-se, por isso, a todas as crianças e alunos do AEMS, bem como a todos os docentes no desenvolvimento das

suas atividades letivas e não letivas e, ainda, na participação em reuniões de caráter pedagógico, formativo ou outras.

Para a definição e concretização das orientações pedagógicas, as **lideranças intermédias assumem um papel essencial**, designadamente:

- a) Os Coordenadores de Departamento e os Coordenadores do Grupo de Recrutamento, no acompanhamento e na concretização das orientações pedagógicas;
- b) Os Coordenadores de Estabelecimento, no acompanhamento e supervisão das questões logísticas relativas à estrutura educativa que coordenam, em estrita articulação com o Diretor do Agrupamento de Escolas;
- c) Os Diretores de Turma e os Diretores de Curso, na organização e gestão do trabalho do Conselho de Turma em estreita articulação com os Coordenadores de Diretores de Turma;

A estrutura do presente plano segue uma lógica sequencial de implementação do Plano E@D, apresentando um conjunto de orientações e recomendações, para um contexto único, contendo as seguintes etapas:

- a) Definição das estratégias de gestão e liderança;
- b) Estratégia e circuito de comunicação;
- c) Modelo de ensino à distância;
- d) Plano de monitorização e avaliação.

2. MODELO DE E@D

Compete ao Conselho Pedagógico (CP) do Agrupamento decidir a mancha horária semanal a cumprir pelos alunos. Neste âmbito, as informações transmitidas contemplarão:

- mancha horária semanal fixa ou flexível;
- adaptação da carga horária semanal de cada disciplina/UFCD/Módulo;
- definição do tempo de intervalo entre cada tarefa proposta;
- flexibilidade temporal na execução das tarefas;
- diferenças nos ritmos de aprendizagem.

Em alinhamento com as orientações pedagógicas do Agrupamento, os Conselhos de Turma concebem um Plano de Trabalho para cada nível/turma, sob a orientação do Professor Titular de Turma/Diretor de Turma. O Plano de Trabalho, como documento orientador das aprendizagens de uma turma/grupo de alunos, deve ser aberto, permitindo alterações pontuais sempre que o Conselho de Turma/Professor Titular considere necessário.

O E@D pode desenvolver-se através da realização de sessões síncronas, assíncronas e de trabalho autónomo.

As interações síncronas, que são desenvolvidas em tempo real, destinam-se preferencialmente a:

- ✓ interação online entre docentes e alunos;
- ✓ orientação educativa dos alunos, nomeadamente introdução e breve apresentação de conteúdos;
- ✓ realização de debates;
- ✓ esclarecimento de dúvidas ou questões;
- ✓ apresentação de trabalhos;
- ✓ resolução de testes, fichas ou problemas apresentados pelo docente;
- ✓ (...).

As interações assíncronas, que decorrem em tempo não real, são um espaço privilegiado para:

- Disponibilização, na plataforma online definida pelo AEMS, de recursos educativos e formativos e outros materiais curriculares;
- submissão de trabalhos/tarefas;
- desenvolvimento de trabalho autónomo;
- interação entre alunos e docentes em torno das temáticas em estudo;
- (...).

O trabalho autónomo é definido pelo docente e realizado pelo aluno sem a presença ou intervenção do docente.

3. METODOLOGIAS DE ENSINO

As metodologias de ensino desenvolvidas no E@D devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação. Para além de serem contextualizadas e dinâmicas, deverão fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo, pelo interesse que suscitam no aluno para o seu desenvolvimento pessoal.

No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se calcula que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo uma harmonização entre as diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente. Ter-se-á em conta que as atividades e conhecimentos a desenvolver devem promover a autonomia dos alunos e não depender do papel e competências dos Encarregados de Educação, que se sabe estarem fortemente relacionadas com as condições socioeconómicas dos agregados familiares.

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar aprendizagens de várias disciplinas/componentes de formação, à semelhança do que se verifica na Cidadania e Desenvolvimento (CD) e nos Domínios da Autonomia Curricular (DAC). Deste modo, pretende-se privilegiar metodologias de ensino que promovam um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens.

No E@D adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), alicerçado nos valores e princípios que apresenta. É uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

O desenvolvimento de atividades à distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que proporcionem segurança aos alunos e que podem ser diferentes das presenciais. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno, de acordo com a sua faixa etária.

As e-atividades deverão conter orientações sobre como realizar uma aprendizagem em contexto online, de acordo com a natureza da tarefa, como por exemplo: título, descrição da e-atividade, objetivos gerais de aprendizagem, disponibilização de recursos de aprendizagem, período de realização, avaliação das aprendizagens, descrição do procedimento de entrega/apresentação do trabalho, natureza da atividade (individual/grupo), apresentação das etapas de desenvolvimento das atividades solicitadas. Numa palavra, é necessário fazer uma planificação e gestão adequada do ensino e da aprendizagem a distância, tornando o mais claro possível o ambiente instrucional no qual decorre todo o processo.

O contacto entre alunos através de espaços digitais ou outros meios tecnológicos é essencial para a manutenção das interações sociais e para a sua motivação na realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo online e contribuindo para a diminuição do isolamento em que os alunos se encontram.

4. MEIOS TECNOLÓGICOS DO E@D

O AEMS dispõe dos meios tecnológicos de suporte ao ensino à distância e entende que é de evitar a sobrecarga dos alunos com múltiplas soluções de comunicação.

Neste sentido, recomenda-se a rentabilização dos meios tecnológicos disponibilizados pelo Agrupamento, designadamente o correio eletrónico institucional e as aplicações do INOVAR e do Microsoft Teams.

Na Educação pré-escolar e no 1.º ciclo podem continuar-se a privilegiar a utilização telefone/telemóvel, do correio eletrónico ou SMS/WhatsApp com os encarregados de educação.

Para os alunos sem computador e/ou ligação à internet em casa, as atividades de ensino e aprendizagem serão realizadas nas próprias escolas, tal como é referido na página 4 deste documento.

5. EQUIPAS

Para o desenvolvimento das atividades de E@D foi criada uma Equipa de Apoio Tecnológico, no sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas.

Esta equipa, no âmbito das suas competências e atribuições, deverá incentivar a partilha de práticas entre docentes e estabelecerá um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da Comunidade Escolar, com base no endereço eletrónico (e-mail) ou na plataforma Microsoft Teams.

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do Plano E@D foi designada uma equipa responsável por este trabalho, denominada Equipa de Acompanhamento e Monitorização. Esta equipa, no âmbito da avaliação interna do agrupamento, procederá a uma consulta regular à Comunidade Escolar, com base nos seguintes indicadores de qualidade e de quantidade:

- **Indicadores de qualidade:** grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais e encarregados de educação; qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens;
- **Indicadores de quantidade:** taxa de concretização das tarefas propostas; disponibilização de meios tecnológicos de E@D; apoio ao desenvolvimento de

competências digitais de professores e alunos; desenvolvimento de mecanismos de apoio dirigidos aos alunos sem computadores e ligação à Internet em casa.

EQUIPAS E@D	
EQUIPA DE APOIO TECNOLÓGICO	EQUIPA DE ACOMPANHAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO
Prof. Maria João Naia Educatriz Manuela Grangeia A.O. Hugo Batel	Prof. Lídia Martins Prof. Eunice Pinho Prof. Isabel Órfão Prof. Orquídea Rodrigues Prof. Margarida Cunha; Prof. Orlando Costa; A.O. Anabela Barreto (...)

Estas equipas de acompanhamento trabalham em articulação com os Coordenadores de Departamento, com os Coordenadores de Diretores de Turma e com a direção do AEMS.

6. PROCEDIMENTOS A ADOTAR

Ao Educador/Professor Titular de Turma/Diretor de Turma/Diretor de Curso compete:

- Coordenar, quinzenalmente, a organização da mancha horária de trabalho, de acordo com as propostas das diferentes áreas/disciplinas, dando origem a um Plano de Turma;
- Informar os alunos/Encarregados de Educação do horário de trabalho definido para o ciclo de ensino correspondente, de acordo com o ponto 13 deste documento;
- Informar os alunos/Encarregados de Educação que o AEMS se encontra a implementar algumas medidas de reforço das aprendizagens das crianças/alunos;
- Organizar eventuais sessões de esclarecimento do E@D com os alunos/encarregados de educação através da utilização da plataforma de videoconferência.

Os docentes têm um papel fundamental na transmissão da tranquilidade e disponibilidade para o acompanhamento pedagógico dos alunos. O seu trabalho passa por:

- Manter atualizada a plataforma INOVAR com o registo de sumários, anexando documentos que forneçam nas sessões síncronas e com o registo de faltas dos alunos;
- Utilizar a plataforma MicrosoftTeams para sessões síncronas e assíncronas com os alunos, disponibilizando os recursos necessários para o trabalho autónomo dos alunos.
- Corrigir e/ou dar o feedback aos alunos do trabalho realizado, no prazo máximo de quinze dias relativamente ao último dia do prazo de envio dos trabalhos que eventualmente tenham sido solicitados.

Os alunos/Encarregados de Educação devem cumprir os seguintes requisitos:

- Estar atentos às plataformas INOVAR e MicrosoftTeams;
- Procurar realizar as tarefas/atividades propostas;
- Cumprir os prazos de envio estipulados;
- Aguardar a correção e/ou feedback do professor;
- Expor as dúvidas, sempre que necessário, através do e-mail ou dos canais sugeridos pelos professores.

7. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

Considerando as recomendações da Direcção-Geral da Saúde e as restrições impostas aos cidadãos no âmbito da pandemia COVID-19, os serviços de psicologia e orientação poderão ter de realizar a sua prática profissional, recorrendo a meios de comunicação à distância.

Por intervenção psicológica à distância entende-se a prestação de serviços psicológicos utilizando tecnologias de informação e comunicação (por exemplo, videochamada). A comunicação pode ser síncrona, com várias pessoas envolvidas e comunicando em tempo real (por exemplo, videoconferência) ou assíncrona (por exemplo, troca de emails).

No atual contexto, o trabalho dos SPO é premente nas seguintes dimensões:

- Prestação de suporte emocional e de estratégias para lidar com o isolamento, adaptação à mudança e com situações de crise;
- Promoção de uma perceção positiva, e de sentimentos de autoeficácia e de competência pessoal na capacidade para lidar com a situação;
- Promoção de estratégias psicoeducativas, de incentivo à realização de atividades integradas em rotinas e hábitos de vida saudáveis;
- Promoção de estratégias de coping e de formas adaptativas para lidar com os efeitos do stresse e da ansiedade decorrentes da situação pandémica e das suas consequências ao nível do bem-estar;
- Desenvolvimento de respostas específicas, nomeadamente de intervenção psicológica, para o período pós-COVID-19.

No ponto 14 deste documento encontra-se o cronograma do plano de ação/intervenção dos serviços de psicologia e orientação (Anexo 1.).

8- EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

Tendo em atenção as recomendações da Direcção-Geral da Saúde e as restrições impostas aos cidadãos no âmbito da pandemia COVID-19, a EMAEI poderá ter de realizar a sua atividade recorrendo à videoconferência e aos contactos telefónicos ou correio eletrónico.

A EMAEI tem a responsabilidade de:

- Manter o apoio a docentes e alunos, em articulação com os docentes de Educação Especial, no âmbito do quadro de ensino a distância;
- Apoiar os docentes e técnicos da comunidade educativa;
- Dar continuidade à implementação/identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/ PEI/ PIT;
- Apoiar as famílias, em articulação com os docentes de Educação Especial, no contexto da modalidade de ensino a distância;
- Fazer articulação com os diversos serviços da comunidade educativa.

9. BIBLIOTECAS ESCOLARES

De acordo com a evolução da situação pandémica, as Bibliotecas Escolares encontram-se preparadas para transitar para o RM ou para o RNP, mantendo-se disponíveis para apoiar a comunidade, através dos seguintes endereços de email:

- **BE da Escola Secundária Dr. Mário Sacramento**

biblioteca@aemsacramento.edu.pt / eunice.pinho@aemsacramento.edu.pt

- **BE da Escola Básica de Aradas**

biblioaradas@aemsacramento.edu.pt

- **BE do Centro Escolar de Verdemilho**

bibliocev@aemsacramento.edu.pt

A BE da escola sede mantém os seus serviços disponíveis através dos seguintes recursos em linha:

- Atendimento direto (assíncrono): biblioteca@aemsacramento.edu.pt e

eunice.pinho@aemsacramento.edu.pt / equipa “Biblioteca ESMS” no Microsoft Teams / página do Facebook com o link <https://www.facebook.com/A-ler-Be-Dr-Mário-Sacramento-109085507293335/>

- A. Promoção da leitura: divulgação de listas de livros, sugestões de leitura, leituras em tempo de isolamento, plataformas de leitura, novidades editoriais, entrevistas com escritores, pequenos filmes, (acessíveis na página do Facebook e Microsoft Teams; os clubes de leitura têm um canal para partilhar informação e garantir a sua continuidade). O empréstimo domiciliário de documentos continua a fazer-se, de acordo com o regulamento e normas de segurança da BE.
- B. Literacia da informação e dos media: Dicas para apoiar o ensino à distância, guia para elaborar trabalhos de pesquisa e avaliação de fontes, dicas de concentração para rentabilizar o estudo, vídeos de apoio à utilização e otimização do Microsoft Teams, literacia do coronavírus; guia para apoiar a saúde mental para trabalhadores em regime de teletrabalho (acessíveis na página do Facebook e Microsoft Teams)
- C. Curadoria e disponibilização de conteúdos: divulgação de conteúdos para apoiar as aprendizagens. (acessíveis na página do Facebook e Microsoft Teams. **Caso haja necessidade de conteúdos específicos, basta enviar um mail para os endereços acima referidos.**

A BE da Escola Básica de Aradas mantém os seus serviços disponíveis através dos seguintes recursos em linha:

- Atendimento direto (assíncrono): biblioaradas@aemsacramento.edu.pt ,
 - Equipa “Biblioteca Aradas” no Microsoft Teams do agrupamento;
 - Página do Facebook <https://www.facebook.com/becrearadas>
 - Blogue <http://becrearadas.blogspot.com/>
- A. Promoção da leitura: divulgação de listas de livros, links de acesso gratuito a E- books, audiobooks, sugestões de leitura, biografias de autores, tutoriais de apoio às leituras do PNL, pequenos filmes;
- B. Literacia da informação e dos media: partilha e divulgação de links, tutoriais de apoio ao uso de algumas ferramentas digitais, que apoiem o estudo e a realização de trabalhos, guiões para a elaboração de trabalhos de pesquisa, dicas com métodos de estudo,(in)formação sobre assuntos atuais, dicas de saúde e bem estar, mote do MIBE deste ano, de acordo com o objetivo 3 da Agenda 2030;

- C. Curadoria e disponibilização de conteúdos: divulgação de conteúdos para apoiar as aprendizagens, visitas virtuais e criação de uma pequena biblioteca digital.

Todos estes domínios estarão acessíveis nas várias ferramentas e plataformas disponíveis e mencionadas anteriormente.

A BE do Centro Escolar de Verdemilho mantém os seus serviços disponíveis através dos seguintes recursos em linha:

Atendimento direto (assíncrono): bibliocev@aemsacramento.edu.pt

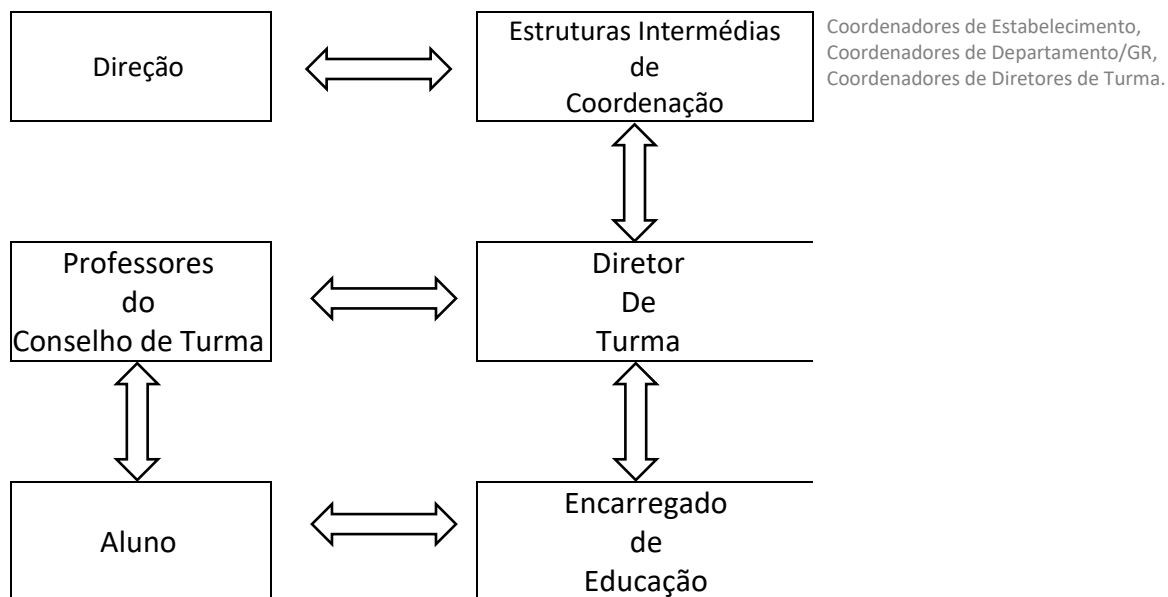
Equipa “Biblioteca CEV” no Microsoft Teams do agrupamento;

<https://pt-pt.facebook.com/Centro-Escolar-de-Verdemilho>

- A. Promoção da leitura: sugestões de leitura, divulgação da hora do conto online, elaboração e partilha de pequenos desafios de escrita criativa, anagramas, caça ao intruso.
- B. Literacia da informação e dos media: partilha e divulgação de links, animações, vídeos e músicas, lenga-lengas, tutoriais de apoio ao estudo, utilizando ferramentas digitais apropriadas;
- C. Curadoria e disponibilização de conteúdos: Criação de uma pequena biblioteca digital e de visitas virtuais.

10. COMUNICAÇÃO EM REDE

É estabelecido um circuito de comunicação que se pretende eficaz e que está dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar.



11. COLABORAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE TRABALHO DOCENTE (REUNIÕES)

A partilha e a colaboração entre pares assume particular importância em contexto escolar e deve manter-se em qualquer dos regimes de aprendizagem apresentados.

Como já referido anteriormente, os Grupos Trabalho de Nível (dentro dos Grupos de Recrutamento) e os Conselhos de Turma devem conceber/articular um plano de trabalho.

Os grupos de docentes têm ao seu dispor equipas na plataforma MicrosoftTeams que deverão rentabilizar, designadamente na planificação de tarefas disciplinares e interdisciplinares, a decorrer semanal ou quinzenalmente, coordenadas e convocadas pelos respetivos Coordenadores/Diretores de Turma e organizadas da seguinte forma:

- Equipa de docentes do pré-escolar;
- Equipa de docentes do 1.º ciclo, organizados por ano de escolaridade;
- 2.º ciclo: equipas pedagógicas de docentes organizadas por ano de escolaridade e/ou conselhos de turma;

- 3.º ciclo: equipas pedagógicas de docentes organizadas por ano de escolaridade e/ou conselhos de turma;
- Ensino secundário: equipas pedagógicas de docentes organizadas por ano de escolaridade e/ou conselhos de turma.

Por sua vez, os diversos Departamentos/Grupos Disciplinares devem reunir-se para planear, monitorizar e adaptar as atividades a desenvolver pelos alunos, sempre que se verifique alteração do RP para o RM ou para o RNP.

Todas as reuniões (Conselho de Turma, Equipas Pedagógicas, Conselho Pedagógico, Departamento, Grupo de Recrutamento, Diretores de Turma) devem realizar-se por videoconferência, utilizando a plataforma do Microsoft Teams.

12. FORMAS DE COMUNICAÇÃO A PRIVILEGIAR

Atendendo a que a utilização de alguns recursos de comunicação está sujeita aos princípios e regras da proteção de dados pessoais, devendo por isso cumprir as orientações da Comissão Nacional de Proteção de Dados e, caso seja necessário, será solicitado aos Encarregados de Educação ou aos alunos quando maiores a devida autorização.

Assim, o Agrupamento irá adotar como:

- ✓ Plataformas Digitais: **Inovar e Microsoft Teams;**
- ✓ Aplicações de suporte à comunicação *online*: **Microsoft Teams;**
- ✓ Endereço institucional de correio eletrónico (...@aemsacramento.edu.pt).

13. MANCHA HORÁRIA SEMANAL

O RM pressupõe a divisão das turmas em dois grupos: numa semana o grupo 1 estará com aulas presenciais e o grupo 2 estará em trabalho autónomo. Na semana seguinte, haverá alteração, passando o grupo 2 a estar em regime presencial e o grupo 1 em trabalho autónomo. A constituição dos dois grupos será definida em articulação com o Diretor de Turma. No caso das disciplinas de Língua Estrangeira, a divisão da turma em turnos será deixada ao critério de cada Conselho de Turma.

As aulas presenciais, integradas nesse regime, decorrerão dentro do horário da turma. O grupo de alunos, na modalidade de trabalho autónomo, terá apoio do docente, em sessões assíncronas e/ou esclarecimentos de dúvidas via e-mail, mecanismos de chat na plataforma Microsoft Teams. O apoio à distância será definido por cada docente, de acordo com a

complexidade do trabalho exigido e mediante a sua disponibilidade de horário na componente não letiva.

A mancha horária do RNP da turma/grupo de alunos, com indicação clara das sessões de trabalho síncronas, deve ser construída sobre o horário semanal das turmas/grupos de crianças. Compete à Direção o agendamento das sessões síncronas.

De acordo com a distribuição da carga horária de cada disciplina, e depois de marcadas as sessões síncronas, o tempo sobranete será dedicado ao desenvolvimento das sessões assíncronas, para realização de tarefas por parte dos alunos e de planificação, esclarecimento de dúvidas e monitorização das aprendizagens, por parte dos professores.

Na Educação Pré-Escolar, no Ensino Básico e no Ensino Secundário, a mancha horária das sessões assíncronas poderá ser articulada com os conteúdos do Programa Zig-Zag (Canal 2) e do Programa #EstudoEmCasa, RTP Memória para o Ensino Básico e RTP Play para o Ensino Secundário, respetivamente, de modo a poder funcionar como complemento das sessões síncronas e de apoio ao trabalho autónomo dos alunos.

As sessões síncronas devem estar de acordo com as seguintes orientações:

ENSINO	CICLO	ANO	SESSÕES SÍNCRONAS
Pré-Escolar			Até 5 horas semanais, de acordo com o grupo e com as áreas curriculares a trabalhar
Básico	1.º	1.º/2.º	30 minutos diários para cada uma das disciplinas: Matemática, Português e Estudo do Meio 60 minutos semanais para serem articulados na área das Expressões
		3.º/4.º	30 minutos diários para cada uma das disciplinas: Matemática, Português, Estudo do Meio e Inglês 60 minutos semanais para serem articulados na área das Expressões
	2.º/3.º	5.º ao 9.º	As sessões semanais corresponderão a metade da carga horária semanal da disciplina: - Para uma carga horária semanal com um número par de tempos , as sessões síncronas semanais serão sempre metade desses tempos; - Para uma carga horária semanal com um número ímpar de tempos , o número de sessões síncronas irá variar semanalmente. Assim e para o exemplo da carga horária semanal de 3 tempos: a) 1.ª semana: 1 aula síncrona; b) 2.ª semana: 2 aulas síncronas;

			<p>c) ou vice-versa. (Obs. Exceção feita à disciplina de Educação Física que, devido ao seu cariz iminente prático, terá uma sessão síncrona semanal); - Para uma carga horária semanal com 1 tempo, as sessões síncronas serão agendadas de 15 em 15 dias, com a duração de um tempo.</p>
Secundário	PE/CP	<p>10.º 11.º 12.º</p>	<p>As sessões semanais corresponderão a metade da carga horária semanal da disciplina: - Para uma carga horária semanal com um número par de tempos, as sessões síncronas semanais serão sempre metade desses tempos; - Para uma carga horária semanal com um número ímpar de tempos, o número de sessões síncronas irá variar semanalmente. Assim e para o exemplo da carga horária semanal de 3 tempos: a) 1.ª semana: 1 aula síncrona; b) 2.ª semana: 2 aulas síncronas; c) ou vice-versa. (Obs. Exceção feita à disciplina de Educação Física que, devido ao seu cariz iminente prático, terá uma sessão síncrona semanal); - Para uma carga horária semanal com 1 tempo, as sessões síncronas serão agendadas de 15 em 15 dias, com a duração de um tempo.</p>

- Nas sessões síncronas e assíncronas deve fazer-se o registo do sumário e das faltas dos alunos.
No sumário das sessões síncronas devem ser registados os conteúdos lecionados, o trabalho desenvolvido e o meio tecnológico utilizado. As faltas dos alunos devem ser registadas como se tratasse do RP, ou seja, no local próprio da plataforma Inovar.
Nas sessões assíncronas deve ficar registado o trabalho que o docente realizou. Para o registo de faltas dos alunos deve ser adotado o mesmo procedimento das sessões síncronas.
Os alunos devem proceder ao registo do sumário no seu caderno diário.
O regime de faltas estará de acordo com o que se encontra definido no Estatuto do Aluno.
- Durante a vigência do RNP deve-se avançar na lecionação de conteúdos e na abordagem de novas aprendizagens essenciais, para além do reforço que se considerar necessário.
- Os Domínios da Autonomia Curricular (DAC) poderão continuar na vertente da articulação de aprendizagens essenciais entre várias disciplinas.
- Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no 2.º e 3.º ciclo, fica ao critério do docente agendar uma sessão síncrona ou assíncrona.

- No RNP os critérios de avaliação serão mantidos, cabendo aos grupos de recrutamento/grupos de trabalho de nível a definição de instrumentos de avaliação que sejam mais adequados para uma situação em que os alunos se encontram separados fisicamente dos docentes.

Como consequência do aparecimento de casos de Covid-19, o Agrupamento poderá, ainda, ser confrontado com alunos que estejam:

- sujeitos a uma situação de confinamento (período mínimo de 14 dias);
- ao abrigo do Despacho 8853-A-2020, de 4 de setembro, que pertencem a grupos de risco no âmbito da Covid-19 e não podem frequentar as aulas presenciais com o grupo turma.

Sempre que possível, será designado um conjunto de docentes, cujo horário apresenta insuficiência ou ausência da componente letiva, para assegurar o trabalho de acompanhamento dos alunos, em articulação com o educador/professor titular/conselho de turma, de acordo com o que se encontra definido para a situação do RNP.

Não sendo possível aplicar o que se encontra definido no ponto anterior, cada educador/professor titular/ deverá definir estratégias no sentido de fazer o melhor acompanhamento destes alunos.

14. ANEXOS

Anexo 1. - Plano de Ação/Intervenção dos Serviços de Psicologia e Orientação:

Áreas de Intervenção	Alunos	Atividades / Formas de comunicação
Programa de Orientação Escolar	9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação online do Teste de Interesses IPP-R às turmas do 9º H e 9º I que não tinham terminado o Programa de Orientação Vocacional, quando terminaram as aulas. - Reuniões finais de orientação escolar em videoconferência, individuais ou a pares, com os alunos do 9º I. - Envio dos Relatórios de Orientação Escolar aos Encarregados de Educação. Os relatórios das nove turmas serão enviados pelos Diretores de Turma ou pela Psicóloga. - Uma vez que não será possível a realização das Palestras para Pais e/ou Encarregados de Educação, no o site do Agrupamento ficará disponível o Powerpoint- 9º ano e Agora? - Reuniões sobre o processo de orientação escolar no Hangout ou Google Meet, com os encarregados de educação que as solicitarem, após a receção dos relatórios. - Esclarecimentos de dúvidas pontuais, poderão ser dadas via e-mail (os mails serão enviados aos Diretores de Turma que os encaminharão para o Serviço de Psicologia e Orientação.
Orientação Escolar	10ºano	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação escolar de alunos para mudança de curso. Esta atividade só pode ser efetuada em videoconferência.
Informação escolar / orientação escolar	12º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Envio de sites sobre o acesso ao ensino superior e profissões, com o objetivo de ajudar os alunos a preparar o Processo de Candidatura (os alunos receberam esta informação uma semana após terem terminado as aulas). - Todos os alunos irão receber o mail para se inscreverem na plataforma que substitui a <i>FEIRA INSPIRING FUTURE</i>, marcada para o dia 14 de maio. Atividades presenciais - Aconselhamento individual de carreira/ Avaliação

		<p>- Realização de reuniões com as turmas, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o acesso ao ensino superior .</p>
Consulta Psicológica individual	Alunos em acompanhamento psicológico	<p>- Contactos através do telemóvel com pais e alunos.</p> <p>-Videoconferência</p> <p>*Tendo sempre em conta a vontade das famílias, a idade dos alunos e as situações problemáticas de cada caso.</p>
Apoio psicológico a prestar no âmbito do Covid-19	Alunos/ Pais	<p>Atividades relativas às alíneas 1, 2 e 3.</p> <p>Este apoio terá de ser pedido pelos Pais/Encarregados de Educação aos Diretores de Turma que os farão chegar á Psicóloga.</p> <p>Serão respeitadas as recomendações de Apoio à prática /Covid-19 da Ordem dos Psicólogos Portugueses.</p> <p>De acordo com cada caso, serão disponibilizados os documentos/vídeos do site da Ordem sobre Covid -19, sempre que tal seja importante.</p>

Anexo 2 - Plano das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

A Tempos Brilhantes, enquanto entidade parceira das AEC, desenvolveu uma solução tecnológica (www.escola-on.pt) onde estão disponíveis diariamente novas atividades de enriquecimento curricular concebidas para desenvolver de forma lúdica e divertida competências que estimulam a criatividade, a colaboração, a comunicação, a gestão das emoções e o pensamento crítico.

O acesso à Escola On deve ser disponibilizado a todos os Encarregados de Educação dos alunos do 1º CEB por e-mail, pelo agrupamento de escolas.

Saliento que a Escola On está aberta **a todos os alunos, não sendo apenas restrita aos alunos inscritos nas AEC.**

Para entrar na **Escola On**, é necessário que seja criado um e-mail para o educando ou utilizar um já criado (do mesmo). Uma vez dentro da interface, o aluno encontrará os vários projetos da ATB: Nutriser, Ciências Experimentais, Aprender a Brincar, Educart Deverá, então, inscrever-se nos projetos e assim terá acesso a várias atividades em PDF, vídeos ou PowerPoints interativos.

De modo a que o enriquecimento curricular continue a decorrer sem interferências dando respostas tanto a nível digital como a nível habitual/tradicional são disponibilizadas diariamente atividades passíveis de impressão e assim chegar a todos os alunos.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 7 de outubro de 2020

O Diretor: José Manuel Nunes